



# UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA



**UFSC NA MÍDIA – CLIPPING**  
**02 de abril de 2013**

## Diário Catarinense

### Moacir Pereira

Entrevista coletiva / Prefeito Cesar Júnior / Reitoria da UFSC / Reitora Roselane Neckel

◆ A coletiva do prefeito Cesar Junior será na reitoria da UFSC, na Trindade. Mais contramão, impossível. A explicação: é um gesto político para uma nova relação da prefeitura com a reitora Roselane Neckel.

## Diário Catarinense

### Moacir Pereira

Curso de Administração da UFSC / Conceito máximo / Ministério da Educação

◆ O Curso de Administração da UFSC obteve conceito máximo na avaliação feita pelo Ministério da Educação entre os 1.207 cursos de graduação à distância de todo o Brasil. O curso está entre os 13 melhores do país.

## Diário Catarinense

### Visor

“Visita indigesta”

Fortaleza de Anhatomirim / Abandono



## Notícias do Dia

### Economia

“Tecnologia: Estado lança hoje centros de inovação”

Governo do Estado / Centros de Inovação Tecnológica/ Secretário de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Paulo Bornhausen / Inova-SC / Sapiens Parque / Univille / Univali / Unochapecó / Unesc / Unoesc / Furb / Fapesc

#### TECNOLOGIA

## Estado lança hoje centros de inovação

O governo do Estado lança hoje, na Capital, projeto para estruturar 10 Centros de Inovação Tecnológica nas principais cidades catarinenses. O investimento será de R\$ 42 milhões. O evento acontece às 15 horas, no Centro Administrativo.

Segundo o secretário de Desenvolvimento Econômico Sustentável, Paulo Bornhausen, o projeto foi elaborado e será implantado pela Inova SC, o braço de inovação do Estado. Os centros vão funcionar em Florianópolis, Joinville, Blumenau, Criciúma, Chapecó, Itajaí, Jaraguá do Sul, Joaçaba, Lages e São Bento do Sul. Lages não está nesta etapa porque já instalou o seu centro, e as cidades de Tubarão e Concórdia ainda não concluíram os respectivos planos.

Entre as instituições parceiras estão o Sapiens Parque, Univille, Univali, Unochapecó, Unesc, Unoesc e Furb. Na capital, o centro ficará no Sapiens. Conforme Bornhausen, o modelo segue o exemplo do implantado na Catalunha, Espanha, onde funciona com sucesso.

Até o momento, foram investidos R\$ 2 milhões na formação de gestores e o Estado investirá R\$ 40 milhões para a construção dos espaços físicos. As cidades maiores terão prédios de 4,5 mil metros quadrados e as menores, de 2,5 mil metros. Nesses centros com gestão local, haverá espaço para pesquisa e incubadoras. A expectativa é de que, para equipar essas unidades, serão necessários mais cerca de R\$ 60 milhões. A meta é iniciar as construções a partir de maio. A prefeituras vão doar terrenos, o Estado construirá os prédios e a Fapesc vai investir nas pesquisas.

**Notícias do Dia**  
**Caderno Plural**

“Congresso Internacional Roa Bastos: Evento discute literatura e arte em deslocamento”  
UFSC / Sétima edição do Congresso Internacional Roa Bastos / Auditório Henrique da Silva  
Fontes / Centro de Comunicação e Expressão da UFSC – CCE

**CONGRESSO INTERNACIONAL ROA BASTOS**

## Evento discute literatura e arte em deslocamento

Especialistas da Europa e América Latina se reúnem nesta semana em Florianópolis, na UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) para falar sobre como os artistas expressam em sua produção as influências que assimilam a partir das experiências de deslocamentos como viagens, exílios, intercâmbios, ou deslocamentos de identidades, línguas e formas simbólicas. Nomes como Eduardo Ramos Izquierdo (Université de Paris – Sorbonne), Júlio Noriega (Knox College) ou os escritores Susy Delgado e Damián Cabrera participam da sétima edição do Congresso Internacional Roa Bastos.

Segundo a coordenadora do evento, Meritxell Hernando Marsal, o deslocamento em si é um tema urgente. “Falaremos dessas experiências de artistas que, a partir de diferentes formas de deslocamento, não apenas geográfico, criam obras que não se fecham em tradições e retiram o caráter nacional de suas obras, produzindo não necessariamente uma obra universal, mas com a incessante busca de novos focos de expressão”.

Os indícios que itinerários e encontros deixam nas expressões culturais serão abordados por quatro dias, com foco na literatura sem deixar de falar de outras artes como música ou cinema. Na abertura, hoje, às 17h, Eduardo Ramos Izquierdo, da Sorbonne, fala sobre o escritor argentino mote do congresso sob a ótica dessa edição: “Roa Bastos: Móvil Pluralidad Estética”, assim como Graciela Ravetti, da Universidade Federal de Minas Gerais, que falará nesta terça sobre “A Violência e o Trabalho na Política Literária de Roa Bastos”. A noite encerra com Alai Garcia Diniz falando sobre “Fluxos e Meandros da Tradução Cultural”.

O evento tem extensa programação diária de conferências e mesas de debates, entre 9h e 18h.



- **O quê:** Sétimo Congresso Internacional Roa Bastos
- **Quando:** Hoje (abertura 17h), até sexta-feira.
- **Onde:** Auditório Henrique da Silva Fontes, Centro de Comunicação e Expressão (CCE), da UFSC
- **Quanto:** Gratuito. Inscrições <http://roabastos2013.blogspot.com.br/>.

## Notícias do Dia Caderno Plural

“Do povo e para o povo”

Semana de Arte Popular de Florianópolis – SAPo / Diretório Central dos Estudantes da UFSC / Centro Acadêmico de Serviço Social da UFSC / Centro Acadêmico de Artes Cênicas da UFSC / Diretório Acadêmico de Artes da Udesc / Diretório Acadêmico Oito de Maio da Udesc / Coletivo Kurima de Estudantes Negros e Negras / Valdir Agostinho

# Do povo e para o povo

### Cultura de todos. Primeira Semana de Arte Popular tem programação eclética

CAROL MACÁRIO

carolmacario@noticiasdodia.com.br

@carolmacario\_ND

O que é arte popular? Arte produzida pelo povo e para o povo? Na primeira SAPo – Semana de Arte Popular de Florianópolis, estudantes universitários convidam artistas para mostrarem seu trabalho e ultrapassar os muros altos que separam a comunidade da universidade para juntos debatarem a arte popular da cidade. O evento começa hoje e segue até sábado, com programação que inclui mostras de dança, teatro, música, artes visuais, sessões de cinema e sarau literário, além de discussões sobre o tema.

“A arte muitas vezes é dominada pelas classes dominantes. Queremos mostrar a expressão artística do povo”, resume Julia Milan, 22, estudante de arquitetura e professora de danças urbanas. Ela integra a comissão organizadora do evento pioneiro, formada por estudantes da Udesc (Universidade do Estado de Santa Catarina) e da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina).

“Queremos incentivar a cultura local”, complementa a estudante, justificando que o circuito de apresentações artísticas da cidade é frequentado quase sempre pelos mesmos grupos e artistas. “É sempre o mesmo núcleo participando das mesmas coisas.” Além disso, a ideia é amenizar a distância que separa a comunidade acadêmica da comunidade em geral. “Queremos mostrar o que produzimos e também interagir.”

A construção do evento uniu



Olhares. O artista ilhéu Valdir Agostinho está na programação de quarta-feira, em debate sobre os desafios da arte popular na cidade

estudantes das duas universidades públicas da cidade, a UFSC e a Udesc. A iniciativa é do movimento estudantil do Diretório Central dos Estudantes da UFSC, com apoio do Centro Acadêmico de Serviço Social e o Centro Acadêmico de Artes Cênicas da UFSC, o Diretório Acadêmico de Artes e o Diretório Acadêmico Oito de Maio da Udesc, além do Coletivo Kurima de Estudantes Negros e Negras.

### Expressões artísticas destacadas

A primeira SAPo teve mais de 200 inscrições. Os artistas que integram a programação foram selecionados de acordo com critérios da comissão organizadora, entre eles originalidade e legitimidade. As mostras são competitivas e divididas em oito categorias: Teatro, Cinema, Música, Dança, Artes Visuais, Sarau, Batalha

de Breaking e Batalha de MC's. O vencedor de cada categoria será eleito por júri popular e receberá um prêmio simbólico.

“Alguns grupos foram convidados para se apresentarem e também debaterem sobre o tema arte popular”, afirma uma das organizadoras, a estudante Aline Cazanús, 23.



- **O quê:** 1ª SAPo – Semana de Arte Popular
- **Quando:** Hoje a sábado
- **Onde:** UFSC, Campus Trindade, Florianópolis, tel. 3721-9000/ Udesc, av. Madre Benvenutta, 2.007, Itacorubi, Florianópolis, tel. 3321-8000
- **Quanto:** Gratuito
- **Programação completa:** <https://semanadeartepopular2013.wordpress.com/>

# Rotina de terceiro

Na correria entre as obrigações da escola e a preparação para o vestibular, é preciso manter a calma e ter uma dose extra de organização

## CAMILA PENHA

Ao ingressar no último ano do ensino médio, Ana Victoria Pereira Ribeiro, 16 anos, se assustou com o volume de conteúdos na revisão das matérias.

— Quando você vê, o professor terminou de explicar um assunto e está passando para outro totalmente diferente. A quantidade de professores também é muito grande — conta.

A estudante vai prestar vestibular para Engenharia Civil na Universidade Federal de SC (UFSC), para Arquitetura na Universidade do Estado de SC (Udesc), e ainda mira uma vaga no Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA). Por isso, fica na escola em período integral, dividindo-se entre as aulas e os estudos sozinha.

A psicóloga Maria Luiza Vieira, 60, aponta que estresse e pressão são comuns nessa fase.

Para amenizar esse sentimento, Maria Luiza recomenda apostar na organização e alternar momentos de estudo e de lazer. Alimentação, horas de sono e exercícios físicos também merecem atenção.

É preciso ter em mente que, aos poucos, não será tão difícil levar a nova rotina. Encare esses meses iniciais como um período de adaptação. A família é aliada importante nesse processo.

Ana Victoria está na vantagem na maioria desses quesitos. Os pais ajudam a estudante do Colégio Tendência, de Florianópolis, e liberaram-na da tarefa de cuidar do irmão de oito anos durante a tarde. Neste período de ajustes à correria, Ana prefere manter o pensamento positivo.

— Acho que vai valer a pena quando chegar ao fim — avalia.

[camila.penha@diario.com.br](mailto:camilapenha@diario.com.br)

## De olho nas recomendações

- **Planejamento e disciplina** são fundamentais para passar bem por esse ano de mais estresse.
- **Equilibre a** dedicação às obrigações da escola e à preparação para o vestibular.
- **O período de adaptação** é variável. Os dois primeiros meses costumam ser mais difíceis, ainda mais se você mudou de escola.
- **Avalie se não é necessário** procurar ajuda de profissionais, como os próprios psicólogos da sua escola.
- **Tenha calma**, a correria não vai durar para sempre.
- **Escolha professores** para trocar informações e conversar.
- **Não se assuste** com a maneira como algumas pessoas descrevem o terceiro, siga suas metas.
- **Se você sempre foi estudioso**, encare o 3º ano como outro ano qualquer, apenas um pouco mais apertado. Senão, respire fundo e aposte em mais esforços.
- **Para quem** ainda está no 1º ou no 2º ano, é uma boa acelerar o passo nos livros e se organizar desde já nas matérias.

Fonte: Psicóloga Maria Luiza Vieira





Edição comemorativa do Caderno Vestibular número

# Mais do que aprovado

GABRIELLE BITTELBRUN

gabrielle.bittelbrun@diario.com.br

Milhares de vestibulandos passaram por nossas páginas desde o dia 25 de agosto de 2005, quando estreou o Vestibular do DC. Em quase oito anos de publicações, o caderno se especializou em ajudar estudantes que estão à beira do ensino superior. Criamos colunas de professores, abrimos espaço para leitores, especialistas e pais, detalhamos recomendações. Nesta edição em que atingimos a marca de 500 Vestibulares, são os entrevistados que nos contam porque valeu a pena mergulharmos neste universo de fórmulas, editais, provas e avaliações.



Laiana de Oliveira, 18 anos, é leitora assídua do Vestibular desde 2010

## Xodó de vestibulanda

No quarto de Laiana Cândido de Oliveira, em meio às apostilas de curso técnico, pré-vestibular e ensino médio, estão as páginas de jornais. Mais precisamente, de exemplares do Vestibular. Desde que veio de Imbituba, no Litoral Sul, para estudar em Florianópolis, em 2010, ela se especializou em procurar o caderno no Instituto Federal (IFSC) e onde fazia estágio.

Até a família começou a separar edições sempre que possível. Dicas de conteúdos, de como se organizar nos estudos e para manter a confiança na aprovação são guardadas na mente e no livreiro da estudante. Quem transita pelo quarto de Laiana, então, não tem como escapar das frases motivadoras ou de

informações sobre a faculdade de Medicina que ela pretende cursar.

— Sempre que olho os recortes, fico bem-humorada. Isso me motiva.

Os materiais que não vão para a lateral do móvel e que não estão no uso, são cuidadosamente separados em uma pastinha.

No acervo especial, também estão cadernos com textos da própria estudante, já que, no ano passado, a leitora assídua se tornou Vestibulanda DC. Foi um ano relatando as experiências nesta fase de maratona de processos seletivos.

No final de 2013, Laiana pretende virar a página, tornando-se universitária. Os cadernos Vestibular deverão ficar de lado na vida da estudante, mas por um bom motivo.

## Missão de guia

A equipe do Laboratório de Informação e Orientação Profissional (Liop) da UFSC utiliza os exemplares do Vestibular para os trabalhos de esclarecimento das profissões. Uma das coordenadoras do Liop, Marúcia Bardagi, ressalta que essas informações ajudam a ampliar os horizontes de quem está prestes a decidir por uma carreira e são como ferramentas para se discutir a importância de se conhecer os diferentes contextos profissionais.

— Embora estejamos em um momento com muita informação disponível, nem todo mundo vai atrás para conhecer mais os cursos. Esses materiais estimulam o processo de busca de informação — ressalta.

## Apoio em sala

A participação como colunista do Vestibular, a partir de 2010, fez Marcelo Borret prestar mais atenção no caderno e recomendar o material para os alunos do curso de História Agora, de Florianópolis. O professor explica que as informações publicadas servem, inclusive, como ponto de partida para as aulas.

— A gente fica debatendo o que é publicado, ficamos semanas discutindo um assunto — relata Borret.

Mas é quando as provas se aproximam que os exemplares ficam ainda mais disputados. Borret conta que até edições mais antigas, um pouco amareladas, são aproveitadas para se fazerem comparações entre o que vem sendo cobrado.

## Material de mãe de

A filha mais velha de Lena Obst começava a dar os primeiros passos no ensino médio quando a mãe decidiu arquivar o caderno Vestibular. Os exemplares eram armazenados quase em segredo, para não deixar as filhas estudantes assustadas com os processos seletivos.

Chegou, então, o momento em que as edições foram utilizadas por Clara, que agora está na faculdade de Jornalismo. Mas o arquivo continua sendo formado para as duas jovens da família que ainda estão na escola. As justificativas para a coleção estão na ponta da língua da mãe dedicada.

— Adolescentes gostam de exemplos, de se sentirem “acompanhados” em seus desafios. Isso é de grande importância, além de estimular a leitura, que é outro dos meus objetivos ao separar as edições — reforça ela.

Lena também conta com o caderno



A jornalista Lena Obst fez um acervo



FLORIPA

ENSINO MÉDIO  
COM TERCEIRÃO.

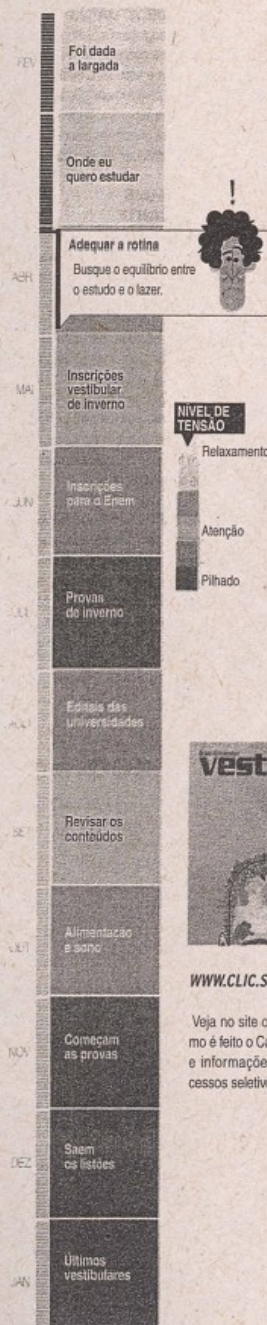
EXTENSIVO

S

## Calendário

Na timeline, todas as fases da vida dos vestibulandos

### ORGANIZE SEU ANO

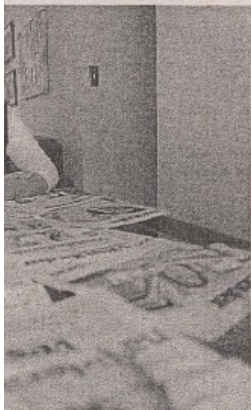


## Para acervo dedicada

para esclarecimentos sobre as opções de profissão. Para ela, o Vestibular se torna um dos instrumentos de informação, complementando as orientações que dá em casa.

### Fica a dica

- **Separe as sugestões** que mais serão úteis no seu dia a dia e deixe-as à vista. Vale colocá-las em um mural ou na cabeceira da cama.
- **Aproveite as dicas de filmes** e livros para relaxar quando dá uma folga ou durante as férias.
- **Fórmulas e conteúdos** das edições podem ser destacados e guardados para revisões para as provas.
- **Para os pais**, o Vestibular pode ajudar a entender o estudante que se tem em casa. A seção "Para seu pai ler" merece ainda mais atenção.



de exemplares para as três filhas



## O X da questão

A prova dissecada para você

### BIOLOGIA

Professor Vila (Evlázio Antunes), é bacharel em Fisioterapia pela Udesc. Também cursou Biologia. Desde 1998, leciona em cursos pré-vestibular. Atualmente, trabalha nas cidades de Balneário Camboriú, Florianópolis, Tubarão e Criciúma.

### Jenner e a vacina

É atribuído ao médico inglês Edward Jenner, nascido em Berkeley, em 17 de maio de 1749, o desenvolvimento da vacina no Ocidente. Os chineses foram os primeiros a imunizar pessoas. Eles maceravam cascas de feridas decorrentes da varíola e, utilizando-se de um canudinho de bambu, sopravam o pó produzido nas narinas de crianças. Isso as imunizavam, pois o pó continha o vírus morto da varíola.

Jenner desenvolveu outra técnica. Ele observou que mulheres, ordenhadoras de vacas, após contraírem uma forma branda de varíola de bovinos (bexiga vacuum), não se contaminavam com a varíola humana. Então, decidiu contaminar uma criança com pus de feridas de vacas com varíola bovina.

O menino contraiu a forma bovina da doença, sem grandes complicações. Após cerca de dois meses, Jenner contaminou novamente o menino,

com secreções da varíola humana, e o menino não a contraiu; ele estava imune.

Por que o menino não contraiu a varíola humana? O vírus da varíola bovina é da mesma família, a Poxviridae, da varíola humana. Elas são semelhantes nas estruturas.

Quando corpos estranhos, os antígenos, invadem o nosso sistema imunológico, produzem proteínas especiais, os anticorpos. Elas atacam o invasor e o inativam. Ao mesmo tempo, são produzidas células especiais com capacidade de induzir a produção de anticorpos sempre que o mesmo antígeno invadir a pessoa. Na maioria das vezes, não mais se contrai essa doença. A imunologia chama esse processo de imunidade ativa natural.

A imunidade é classificada como ativa artificial quando se utiliza a técnica de vacina. O nome "vacina" vem da variedade do vírus da varíola bovina (Cowpox); em latim, vaccinia.



[WWW.CLIC.SC/VESTIBA](http://WWW.CLIC.SC/VESTIBA)

Veja no site o vídeo sobre como é feito o Caderno Vestibular e informações sobre os processos seletivos no Estado.



### FONTES:

Mosely Sclar, Abul Abbas, Richard Gordon, Alain Lepage, Catherine Alarret-Raffin e Lydio Martre Junior.

EMIEXTENSIVO

COCMED  
ACAFE

(48) 3028-9500  
[fb.com/cocfloripa](http://fb.com/cocfloripa)  
[cocfloripa.com.br](http://cocfloripa.com.br)





Curso de Graduação em Nutrição

diario.com.br

> Assista ao vídeo com a nutricionista Sara Amy de Oliveira.

# Saúde à mesa

CAMILA PENHA

Quando o assunto é comida, não tem quem não se interesse. No entanto, mais importante do que só agradar ao paladar é estar atento aos nutrientes e benefícios dos alimentos que se ingere. O papel do nutricionista é ajudar as pessoas a manterem uma alimentação balanceada e garantir a promoção e a manutenção da saúde e a qualidade de vida.

O lançamento de programas governamentais como o Fome Zero, por exemplo, e a preocupação com o bem-estar têm impulsionado o trabalho do nutricionista.

Saiba mais sobre a rotina desse profissional com a coordenadora do curso de Nutrição da UFSC, Janaina das Neves, 39 anos, e da nutricionista Sara Amy de Oliveira, 24, que coordena os trabalhos na cozinha da creche Vinde a mim as crianças, em São José, e no Residencial Geriátrico Bella Vita, em Florianópolis.



Sara de Oliveira coordena os trabalhos na cozinha de uma creche

**OPÇÕES DE ATUAÇÃO**

Os trabalhos englobam a elaboração de cardápios para cozinhas de restaurantes, empresas e escolas, a nutrição clínica, voltada para alimentação em hospitais, e até a esportiva, sugerindo-se alimentos para atletas. Os atendimentos podem ser individuais ou em equipes.

**O QUE É MAIS GRATIFICANTE**

Para Sara Amy de Oliveira, a melhor parte do trabalho é ver a pessoa melhorar os hábitos alimentares e a saúde.

**O QUE É MAIS DIFÍCIL**

Quando um paciente não está se alimentando por problemas psicológicos ou emocionais, o desafio é maior. Sara cita o exemplo de idosos, que fazem greve de fome porque não recebem visitas de familiares. Em alguns casos, é feito um trabalho em parceria com psicólogos ou psiquiatras.

**DO QUE PRECISA GOSTAR**

É importante ter afinidade com biologia, química e até matemática, para calcular a quantidade necessária de alimentos no cardápio. É preciso saber lidar com o ser humano e trabalhar em equipe.

**DISCIPLINAS E TEMPO DE DURAÇÃO**

Na UFSC, o curso tem 10 semestres e inclui disciplinas como anatomia e imunologia, e atividades práticas, com atuação até em unidades de saúde. Desde 2008, a graduação da UFSC está voltada também para o fortalecimento do nutricionista no Sistema Único de Saúde (SUS).

**MERCADO DE TRABALHO**

Políticas públicas e programas governamentais voltados para a alimentação têm ajudado a área no mercado. Mas, segundo Janaina, em Florianópolis, o atendimento em consultórios está saturado, devendo-se apostar em outros setores.

**SALÁRIO INICIAL**

De acordo com a tabela do Sindicato dos Nutricionistas no Estado de SC (Sinusc), o piso regional de referência é de R\$ 1,8 mil, por 44 horas semanais.



> Baixe um leitor QR Code em seu celular, fotografe o código e assista ao vídeo com informações da rotina da nutricionista Sara Amy de Oliveira.

camila.penha@diario.com.br

**Jornal Enfoque Popular Estado**

“Acessibilidade pública”

Lançamento do livro Promovendo Acessibilidade Espacial nos Edifícios Públicos / Ministério Público de SC – MPSC / Promotora de Justiça Sonia Maria Demeda Groisman Piardi / Professoras da UFSC Marta Dischinger e Vera Helena Moro Bins Ely

**Acessibilidade Pública**

O livro “Promovendo Acessibilidade Espacial nos Edifícios Públicos” será lançado nesta quinta-feira, em Florianópolis, pelo Ministério Público (MPSC). De acordo com a promotora de Justiça Sonia Maria Demeda Groisman Piardi (foto), autora do livro juntamente com as professoras da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Marta Dischinger e Vera Helena Moro Bins Ely, trata-se de um manual que apresenta os conceitos relativos ao tema e propõe, de forma prática, a adoção de tabelas específicas para avaliação da acessibilidade em prédios de uso público.



Divulgação MPSC

## **Jornal Enfoque Popular - Editorial**

Campus da UFSC em Araranguá / Aniversário de emancipação do município / Vice-Prefeito  
Rodrigo da Silva Turatti

Tenho imensa alegria em ocupar o cargo que a cidade me delegou aniversário. Temos muito orgulho pelo que já conquistamos. O município possui ampla rede de ensino público estadual, municipal e particular e além dos campi universitários da Unisul, UFSC e IFSC, e polos de várias universidades. Na área da saúde, o Hospital Regional de Araranguá é o maior hospital público do sul do estado. Há ainda a unidade de saúde Bom Pastor e a recém implantada Unidade de Pronto Atendimento – UPA 24 horas, além, e diversas outras espalhadas pelos bairros. Temos dois distritos policiais, Delegacia da Mulher e do Menor, Batalhão da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros.

Temos as belezas do Morro dos Conventos, um ótimo lugar para se viver e uma população que nos orgulha. Isto é a garantia de ainda termos muitos avanços ao longo dos anos que estão por vir.

Quero deixar um forte abraço a todos araranguaense pelos 133 anos de emancipação político-administrativa.

**Vice prefeito**  
**Rodrigo da Silva Turatti**

## **Jornal Enfoque Popular - Everaldo Silveira**

“Saúde - Legitimidade”

Secretaria de Estado da Saúde / Hospital Regional de Araranguá / ACIVA / UFSC

**SAÚDE** | Ontem, no site da Secretaria de Estado da Saúde, foi publicado o edital de chamamento para buscar o novo comando para o Hospital Regional de Araranguá.

**LEGITIMIDADE** | Assim como diversas outras entidades, a ACIVA tem legitimidade para tratar do tema. Em sua pauta já esteve a duplicação da BR-101 (desvio oeste), Natal Verão, gás natural, UFSC e IFSC, bandeiras conquistadas pela região. A implantação do próprio Hospital Regional de Araranguá foi fruto de iniciativa da sociedade civil organizada, em 1979/1980. A participação popular na gestão das OS em Saúde está prevista em lei.

# CLIPPING DIGITAL

**Clipping dia 02/04/13**

[Motoristas da Capital sofrem com a falta de manutenção de qualidade nas avenidas da cidade](#)

[Congresso Internacional Roa Bastos começa nesta terça-feira em Florianópolis](#)

[Grupo de Canto para Iniciantes da UFSC recebe inscrições nesta terça-feira](#)

[UFSC recebe engenheira agrônoma para palestra](#)

[Mais cultura através do cinema aos curitibanenses](#)

[Reitores de instituições públicas de ensino de Santa Catarina discutem articulação](#)